

2 de Maio, 2023

Comunicado: O Metro tem um problema sério com o Lumiar

Leia o comunicado emitido pelo Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar Ricardo Mexia, relativo ao corte parcial anunciado pelo Metropolitano de Lisboa para as linhas verde e amarela, de 2 de maio a 7 de julho.

O Metro tem um problema sério com o Lumiar

Lisboa, 2/5/2023

O Lumiar tem 4 estações de Metro e 75% da população servida por essas estações vai perder o acesso directo ao Centro da Cidade, por via do projecto que está a ser construído – A Linha Circular.

Há muito tempo que a Junta de Freguesia do Lumiar (JFL) tem defendido que esta solução não serve os interesses do Lumiar e que representa um enorme prejuízo para todos os que vivem, estudam e trabalham neste território.

Foram propostas pela JFL várias soluções alternativas, entre as quais se incluem a linha em Laço, mas, tudo isto foi ignorado pela Administração do Metro e pelo Governo.

Não fossem todos estes prejuízos, que irão perdurar no tempo, já suficientes, o Lumiar enfrenta ainda uma obra que tem causado fortes restrições à circulação, tendo levado a cortes de vias, deslocalização de estacionamento e do terminal rodoviário, e alterações frequentes no funcionamento do Metro.

Acrescentando a todas estas questões, que têm tido enorme impacto no dia-a-dia da população, a JFL foi informada de uma interrupção do Serviço de Metro de forma prolongada, além das interrupções já verificadas.

Há um novo corte anunciado para as linhas Verde e Amarela, entre 2 de maio e 7 de julho. Na linha Amarela só se circulará entre Odivelas e o Campo Grande verificando-se uma interrupção entre o Campo Grande e a Cidade Universitária. Por

sua vez, na linha Verde não se poderá circular entre Telheiras e Campo Grande pois estará encerrada a estação de Telheiras, pelo mesmo período.

Foram, inclusivamente, solicitadas à JFL melhorias, no caminho pedonal que atravessa a Avenida Padre Cruz, na ligação entre as Estações de Telheiras e do Campo Grande, como se isso fosse uma alternativa realista, nomeadamente para quem tenha dificuldades de mobilidade, às quais assentimos.

Assim, a JFL solicitou reunião com o Metro para obter explicações sobre quais iriam ser os transportes alternativos, que permitissem pelo menos, mitigar os impactos para a população que ficariam sem serviço.

Foi, pois, com particular estupefacção que a JFL foi informada que a única alternativa seria o reforço dos actuais meios da Carris, o que seria manifestamente insuficiente, mas, mais ainda, nem é sequer perceptível que reforço será esse.

Os cidadãos do Lumiar, e particularmente os de Telheiras, vão ficar sem serviço durante dois meses, mas continuarão a pagar na íntegra os seus títulos de transporte.

É inqualificável o prejuízo que está a ser causado aos cidadãos do Lumiar, para implementar um projecto que só os vai prejudicar.

A JFL vai pedir audiência ao Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, que tutela o Metropolitano de Lisboa, a quem cabe a encontrar uma solução.

Até lá não há conclusão possível que não seja constatar que o Metro tem um problema sério com o Lumiar.

Ricardo Mexia, Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar.”